



CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES
CURSO DE ODONTOLOGIA

**O USO DE L-PRF PÓS EXTRAÇÃO DE TERCEIROS MOLARES E SUAS
VANTAGENS - UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Gabrielly Lorryne Fernandes De Farias
Jullya Cristynna Perreira Cruvinel

Orientador: Prof. Esp. Jorge Luiz Vieira Pereira Junior

Trindade-GO

2025

CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES
CURSO DE ODONTOLOGIA

**O USO DE L-PRF PÓS EXTRAÇÃO DE TERCEIROS MOLARES E SUAS
VANTAGENS - UMA REVISÃO DE LITERATURA**

**Gabrielly Lorryne Fernandes De Farias
Jullya Cristynna Perreira Cruvinel**

**Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro Universitários
Goyazes – UniGoyazes como requisito
para obtenção do título de Bacharel em
Odontologia.**

Orientador: Prof. Esp. Jorge Luiz Vieira Pereira Junior

Trindade - GO

2025

**Gabrielly Lorryne Fernandes De Farias
Jullya Cristynna Perreira Cruvinel**

O USO DE L-PRF PÓS EXTRAÇÃO DE TERCEIROS MOLARES E SUAS

VANTAGENS - UMA REVISÃO DE LITERATURA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Centro Universitários Goyazes –
UniGoyazes como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Odontologia, aprovada pela seguinte banca
examinadora:

Prof. [Orientador: Prof. Esp. Jorge Luiz Vieira Pereira
Junior] Centro Universitário Goyazes - Unigoyazes

Prof. [Interno: Prof^a. Esp. Maria Caroline Floriano Roque]
Centro Universitário Goyazes - Unigoyazes

Prof. [Esp. Kallil Vinícios Santos Teixeira]
FacUnicamps

Trindade - GO

02/12/2025(Data da defesa)

O USO DE L-PRF PÓS EXTRAÇÃO DE TERCEIROS MOLARES E SUAS VANTAGENS - UMA REVISÃO DE LITERATURA

Gabrielly Lorayne Fernandes de Faria¹; Jullya Cristynna Pereira Cruvinel¹; Jorge
Luiz Vieira Pereira Junior²

RESUMO

Objetivo: Analisar a percepção dos pacientes pós extração de terceiros molares em relação ao processo de cicatrização, a incidência e a intensidade do desconforto e dores pós operatórias, ao receberam o tratamento com L-PRF comparando com aqueles que não foram aplicados o uso do L-PRF, avaliando assim as vantagens que obterá no processo de recuperação.**Metodologia:** Este trabalho caracteriza-se como uma revisão de literatura, com dados coletados no PubMed, Scielo e Google Acadêmico, com o objetivo de analisar as vantagens do método do uso de L

PRF.**Resultados:** Logo, o intuito desse trabalho é observar o que esse biomaterial e suas qualificações podem contribuir para a cirurgia bucal de forma agregadora através dos seus benefícios terapêuticos.**Conclusão:** Desse modo, o objetivo desse trabalho, é avaliar as vantagens e desvantagens do uso do L-PRF pós extração de terceiros molares, investigando sua eficiência para melhorar a cicatrização, regeneração óssea e tecidual, avaliando assim a capacidade regenerativa desse biomaterial.

Palavras-chave: L-PRF. Cirurgia Oral. Terceiro Molar. o objetivo geral.

THE USE OF L-PRF POST-EXTRACTION OF THIRD MOLARS AND ITS ADVANTAGES - A LITERATURE REVIEW

ABSTRACT

Objectives: To analyze the perception of patients after extraction of third molars in relation to the healing process, the incidence and intensity of postoperative discomfort and pain when receiving treatment with L-PRF, compared to those who were not applied the use of L-PRF, thus evaluating the advantages that will be obtained in the recovery process. **Methodology:** This study is characterized as a literature review, with data collected in PubMed, Scielo and Google Scholar, with the objective of analyzing the advantages of the method of using L-PRF. **Results:** Therefore, the purpose of this study is to observe what this biomaterial and its qualifications can contribute to oral surgery in an aggregating way through its therapeutic benefits. **Conclusion:** Thus, the objective of this work is to evaluate the advantages and disadvantages of the use of L-PRF after extraction of third molars, investigating its efficiency to improve healing, bone and tissue regeneration, thus evaluating the regenerative capacity of this biomaterial.

Keywords: LPRF. Oral Surgery. Third Molar

¹ Acadêmicas do Curso de Odontologia do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

² Orientador: Prof. Especialista ou Mestre ou Doutor, do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

Em primeiro lugar, queremos agradecer e dedicar este trabalho a Deus. Sem a Sua infinita bondade e o Seu grandioso amor em nossas vidas, nada teria sido concretizado. Queremos expressar nossa profunda gratidão à nossa amada família. As raízes das quais fomos geradas serão sempre nossa maior fonte de amor, exemplo e incentivo. Obrigada por prepararem o caminho para que

nossos sonhos se tornassem
possíveis vocês são parte
fundamental de toda a nossa história.
Ao Centro Universitário
UNIGOYAZES, por nos proporcionar
grandes oportunidades de uma
excelente formação, com
profissionais qualificados e de
excelência. Ao nosso orientador e
professor Dr. Jorge Luiz Vieira
Pereira Júnior, pelos ensinamentos,
parceria e dedicação, mostrando que,
quando se unem o lado humano e o
profissional ao ensinar, os resultados
são grandiosos. Levaremos seus
ensinamentos por toda a nossa
caminhada.
Aos amigos de longa data e aos que
conquistamos durante essa jornada,
cada um sabe a importância de ter
partilhado conosco cada momento
até aqui. Nossa eterna gratidão a
todos vocês.

INTRODUÇÃO

A Odontologia moderna vem evoluindo cada vez mais as formas de tratamento da saúde bucal, visando utilizar técnicas e abordagens que trarão resultados mais satisfatórios, como o uso do L-PRF nas cirurgias orais, principalmente de terceiros molares. As abordagens inovadoras que não só facilitam o processo de cicatrização, mas também melhorem a recuperação, a satisfação e reduzam o desconforto dos pacientes é uma prioridade constante. Cirurgias orais de remoção de terceiros molares podem causar um pós operatório desconfortável aos pacientes o que tem levado os cirurgiões dentistas a buscarem por opções de reparo ósseo e melhora da cicatrização tecidual de forma mais rápida e eficaz. Através de estudos, foram descobertos os concentrados sanguíneos que podem reduzir complicações pós-operatórias,

como dor, edema, trismo e, em casos mais graves, alveolite seca. (RODRIGUES, 2024)

Atualmente um dos grandes desafios da rotina clínica prende-se com o desenvolvimento de técnicas complementares bioativas que possam auxiliar no controle dos sinais e sintomas dos pacientes. De acordo com os dizeres de Chiapasco e colaboradores (1993) as cirurgias dos terceiros molares (sisos) estão associadas a experiências desagradáveis dos pacientes. (Dohan, 2006)

Desta maneira, o uso de enxertos autógenos é considerado padrão ouro devido aos seus mecanismos biológicos de osteogênese, osteointegração e osteoindução. Sendo derivados do próprio corpo do paciente, como o osso autógeno e o plasma rico em plaquetas autólogo. A obtenção deste material é feita através da coleta do sangue do próprio paciente, estimulando assim a diferenciação e proliferação de células tronco e células progenitoras, promovendo uma excelente cicatrização. Estudos atualmente têm explorado a adaptação de materiais biocompatíveis na odontologia regenerativa. (MAHMOUD, 2020)

Desse modo na atualidade, L-PRF que são biomateriais autólogos vêm ganhando destaque por promoverem uma recuperação mais rápida e natural. O L-PRF derivado do sangue dos pacientes, é rico em fatores de crescimento, leucócitos e plaquetas demonstrando uma melhor cicatrização e a regeneração de tecidos, oferecendo benefícios complementares, estimulando a atividade biológica, o que pode melhorar significativamente a resistência em cirurgia de extração. (DURGE, 2024)

Outro aspecto relevante é a simplicidade do preparo do L-PRF, que requer apenas uma centrifuga específica e o sangue do próprio paciente, apresentando baixo risco de rejeição ou reações adversas. Isso favorece sua aplicação não apenas em cirurgias de sisos, mas também em implantodontia, periodontia e outras áreas da odontologia regenerativa. Esses experimentos, tornam o LPRF uma opção cada vez mais considerada no dia a dia clínico. Sendo uns procedimentos simples, rápido e econômico que se tem destacado e promete um futuro promissor na Odontologia. (DURGE, 2024)

O L-PRF é uma técnica inovadora e tem revolucionado. Estudos baseados na literatura e clinicamente, demonstram os benefícios como diminuição da dor, inchaço e menores complicações inflamatórias. Não contendo substâncias

químicas ou exógenas, o material é totalmente biocompatível. (Simonpieri et al., 2012).

METODOLOGIA

Para a elaboração do presente trabalho de revisão de literatura, para verificar os estudos sobre, foram utilizadas fontes confiáveis de pesquisa eletrônica para fim de estudos acadêmicos como: PUBMED, Scielo, LILACS e Google Acadêmico.

O objetivo principal dessa pesquisa constitui em coletar informações consistentes e descartando opiniões desconexas sobre esse assunto através de uma seleção minuciosa dos artigos selecionados que serão avaliados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão visando a legitimidade das informações desse estudo.

Tabela 1 - Critérios de inclusão e exclusão

Critérios de inclusão:	Critérios de exclusão:
Artigos publicados na língua inglesa, português ou em espanhol.	Estudos feitos em animais;
Artigos referentes á exodontia de terceiros molares, uso do LPRF e suas vantagens;	Estudos publicados a mais de 10 anos;
Revisão de literatura e relatos de casos clínicos;	Cirurgias fora da cavidade bucal;
Artigos publicados após o ano de 2016.	Assuntos que não estejam relacionados ao pós-operatório de cirurgias orais.

REVISÃO DE LITERATURA:

O processo de cicatrização após a exodontia de terceiros molares representa um

desafio clínico, devido ao risco de complicações como dor, edema, infecção e atraso na reparação óssea e tecidual. Nesse contexto, novas abordagens biotecnológicas vêm sendo estudadas, com destaque para o Leucocyte and Platelet-Rich Fibrin (L-PRF), um biomaterial autógeno obtido a partir do sangue do próprio paciente, rico em plaquetas, leucócitos e fatores de crescimento que favorecem o processo reparador (Choukroun et al., 2006).

A etiologia do L-PRF está diretamente relacionada à sua forma de obtenção, que consiste na coleta de sangue venoso do paciente e posterior centrifugação, sem o uso de anticoagulantes ou aditivos químicos. Durante esse processo, ocorre a formação de uma matriz de fibrina densa, na qual se concentram plaquetas, leucócitos e citocinas. Essa matriz atua como um arcabouço biológico natural, capaz de liberar gradualmente moléculas bioativas responsáveis pela aceleração da cicatrização e da regeneração tecidual, além de favorecer o recrutamento celular e a angiogênese (Dohan Ehrenfest et al., 2010)

Diversos estudos têm demonstrado que o L-PRF contribui para uma melhor regeneração óssea e de tecidos moles, uma vez que atua como uma matriz tridimensional capaz de liberar gradualmente fatores de crescimento, como TGF- β , PDGF e VEGF. Essa característica proporciona maior aceleração no processo cicatricial, além de estimular a angiogênese e a diferenciação celular. Dessa maneira, os pacientes submetidos a essa técnica tendem a apresentar recuperação mais rápida, com menor incidência de dor e edema pós-operatórios.

Além disso, a utilização do L-PRF apresenta vantagens quando comparada a outros biomateriais, já que se trata de um recurso de baixo custo, simples de obter e totalmente biocompatível, por ser derivado do sangue autólogo. Essas propriedades reduzem os riscos de reações adversas e ampliam sua aplicabilidade em cirurgias orais, especialmente em casos de terceiros molares inclusos ou impactados, que geralmente apresentam maior complexidade cirúrgica e potencial inflamatório.

Outro aspecto relevante é o papel imunomodulador do L-PRF, uma vez que a presença de leucócitos na matriz contribui para a regulação da resposta inflamatória inicial. Essa modulação é fundamental para evitar inflamações exacerbadas e promover um equilíbrio entre a fase inflamatória e reparadora, favorecendo uma cicatrização mais previsível e estável. Tal propriedade o

diferencia de

outros concentrados plaquetários, que apresentam menor quantidade de células de defesa (Dohan Ehrenfest et al., 2012).

Adicionalmente, o L-PRF tem sido investigado não apenas em cirurgias de terceiros molares, mas também em diversas áreas da odontologia e da medicina, como implantodontia, periodontia, tratamento de defeitos ósseos e até mesmo na regeneração de tecidos moles. Essa versatilidade reforça seu potencial como uma ferramenta biomédica ampla, capaz de ser integrada em diferentes protocolos terapêuticos com resultados promissores (Zhao et al., 2021).

Portanto, a literatura científica evidencia que o L-PRF é um recurso promissor na prática odontológica, especialmente em cirurgias de terceiros molares, por promover cicatrização mais eficiente e diminuir as complicações pós operatórias.

No entanto, ainda são necessários mais estudos clínicos randomizados e de longo prazo para padronizar protocolos e confirmar a real eficácia desse biomaterial em diferentes contextos clínicos (Miron et al., 2020).

RESULTADOS

Espera-se que o estudo apresente os benefícios, ao utilizar técnicas e abordagens modernas que podem fornecer melhor prognóstico para o paciente após extração dos terceiros molares, como o LPRF que oferece melhores resultados de tratamento, reduzindo dores pós-operatórias e aumentando as chances de sucesso, favorecendo uma recuperação mais rápida para o paciente. Proporcionando ao paciente uma regeneração dos tecidos mais eficaz e em menor prazo comparado a outras técnicas convencionais utilizadas pós extrações.

O presente trabalho busca avaliar os impactos clínicos dessa técnica inovadora na odontologia. Ilustrando a importância de serem realizadas mais pesquisas comparativas de longo prazo, devido a necessidade de se obter mais estudos avaliando os resultados desse tratamento. Consequente, necessita que os profissionais se capacitem com treinamento específico para serem aptos a realizarem as técnicas de punção venosa e tenham treinamentos para utilizar a centrífuga PRP/PRF.

Buscamos com o resultado desse estudo contribuir de forma relevante

para o conhecimento científico, de forma que ofereça aos profissionais de odontologia orientação para que escolham a técnica mais apropriada para cada paciente. Assim, contribuindo para uma prática odontológica mais segura e eficaz.

DISCUSSÃO

Em cirurgia oral, a operação do terceiro molar é um dos procedimentos cirúrgicos mais comuns realizados por cirurgiões bucomaxilofaciais. Após a remoção dos terceiros molares impactados no estágio pós-operatório inicial, os pacientes geralmente apresentam complicações como dor, edema e trismo. Essas complicações inflamatórias são cruciais para pacientes e cirurgiões, a fim de desenvolver uma estratégia personalizada para reduzir o risco de complicações e melhorar a cicatrização pós operatória. Várias tentativas utilizando administração de plasma rico em plaquetas, pré e pós operatório. (J Oral Maxillofac Surg. 2017)

De fato, a extrapós-operatórias molares impactados é um dos procedimentos cirúrgicos mais comuns e representa um trauma para os tecidos moles e estruturas ósseas da cavidade oral. Podem ocorrer desconfortos pós operatórios, como dor e edema. No sentido de se acelerar e guiar a remodelação dos tecidos (seja ósseo ou conjuntivo) surge como aditivo cirúrgico a fibrina adesiva, o L- PRF, sendo as plaquetas os principais elementos envolvidos no processo de cicatrização, através da sua coagulação, e pela libertação de fatores de crescimento (WU et al., 2012).

A plaqueta rica em fibrina (PRF), foi descrita pela primeira de 2000, pelo médico francês Joseph Choukroun. Ela é definida como um concentrado de plaquetas sobre uma membrana de fibrina de origem autógena, sendo produzida através de um processo de polimerização natural durante a centrifugação de uma amostra sanguínea. O PRF é responsável por liberar, de forma lenta, fatores de crescimento e glicoproteínas da matriz durante um período de sete dias²⁰. Ele possui a função de regular o processo inflamatório e estimular a resposta do sistema imunológico através de sinais químicos. Além disso, ele libera fatores de

crescimento que acelera a epitelização, a proliferação de fibroblasto.

A literatura cita como vantagens relacionadas ao uso do PRF no fechamento da CBS, o baixo custo, eficácia, menor morbidade, dispensa a necessidade de um segundo sítio cirúrgico, técnica simples e menos invasiva, mantém a profundidade de sulco, reduz o desconforto pós-operatório, biocompatível e proporciona rápida cicatrização em tecidos gengivais e ósseos, principalmente em áreas com implantes. No entanto, essa técnica possui também algumas desvantagens, como: o sucesso do protocolo está diretamente relacionado ao tempo entre a coleta de sangue e sua transferência para centrifuga, necessidade de uma centrifuga, necessidade de experiência mínima para realização da técnica e desconforto para alguns pacientes pela retirada de sangue.(Braz J Of Surg And Clin Res 2018)

Em outros estudos, constatou-se que o L-PRF reduz o tempo de cicatrização, e há um grande sucesso em altura óssea, agindo efetivamente no controle hemorrágico, com sucesso para o preenchimento de 39 alvéolos após extrações, correções em defeitos periodontais infraósseos de três paredes e ainda, em defeitos de furca Grau II, e associado a matriz pode melhorar as condições periodontais dos defeitos ósseos (BETONI et al. 2013 apud MARTINEZ, 2013).

O PRF é o segundo da geração de concentrados de plaquetas (PRP é a primeira geração), não existem diferenças significativas entre eles, caracteriza-se pela polimerização lenta durante a preparação, que produz uma proteína fibrosa rede semelhante às células naturais para potencializar migração e proliferação celular. Como reservatório de plaquetas, citocinas, leucócitos e células imunes, o PRF permite uma liberação de citocinas como VEGF, PDGF, TGF e fator de crescimento epidérmico (EGF) que desempenham um papel fundamental na cicatrização vascular e tecidual. (. Natl J Maxillofac Surg. 2016)

A preservação dos alvéolos pós-extração e recuperação dos tecidos moles, deve ser procedida em dois tempos nas zonas de alta exigência estética. No primeiro momento, a extração atraumática do elemento dental com o imediato preenchimento da cavidade alveolar com coágulo e membrana de L- PRF, no segundo momento, verificada a regeneração óssea, o que auxilia na cicatrização e bem-estar do paciente sem a necessidade do uso excessivo de medicamentos,

se tornando um método que prioriza os meios biológicos. (NIGRO e PEREDO PAZ, 2014)

As vantagens do uso dessa técnica são considerada viável e útil devido as suas propriedades de neoformação tecidual e angiogênese. Além disso, ela diminui de forma significativa o tempo operatório, tem baixo custo e devido ao material ser autólogo pode ser considerada bastante segura para uso na rotina clínica oferecendo uma via eficaz de cicatrização e garantido a qualidade do procedimento.

CONCLUSÃO

Dessa maneira, evidencia-se que o uso de L-PRF após extrações de terceiros molares é uma alternativa que pode agregar na prática clínica, com resultados significativos para a cicatrização óssea e tecidual. As análises feitas nessa revisão de literatura apontam que o L-PRF atua como um biomaterial autólogo, rico em fatores de crescimento, que estimulam a regeneração e reduzem complicações pós-operatórias. Seu uso na odontologia pode colaborar para a reparação tecidual, diminuição da dor e de outros fatores que podem acontecer no pós cirúrgico, favorecendo resultados clínicos, promovendo o bem estar do paciente. Além disso, é uma técnica acessível e com baixo custo, trazendo inovação para a rotina odontológica.

Contudo, é importante ressaltar a necessidade de mais estudos clínicos controlados e de longo prazo para consolidar sua eficácia. Dessa forma, o L-PRF se apresenta como uma ferramenta relevante e em expansão no manejo cirúrgico de terceiros molares.

REFERÊNCIAS

ABAD, C. E.; SANZ-SÁNCHEZ, I. Efficacy of the application of leukocyte and platelet rich fibrin (L-PRF) on alveolar ridge preservation: a randomized controlled clinical trial. *Clinical Implant Dentistry and Related Research*, v. 25, n. 3, p. 592–604, 2023. Wiley Online Library.

BAI, M. Y.; WANG, C. W.; WANG, J. Y.; LIN, M. F.; CHAN, W. P. Three dimensional structure and cytokine distribution of platelet-rich fibrin. *Clinics (São Paulo)*, v. 72, n. 2,

p. 116–124, 2017. DOI: 10.6061/clinics/2017(02)09.

BENEDITO, I. M. V. et al. Use of PRF for repair of alveole after exodontia of third molars. *RSD Journal / Research, Society and Development*, v. 10, n. 5, p. 1–8, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/>. Acesso em: 15 out. 2025.

CHANG, Y.-C. et al. Effects of platelet-rich fibrin on human periodontal ligament fibroblasts and application for periodontal infrabony defects. *Australian Dental Journal*, v. 56, n. 3, p. 365–371, 2011. DOI: 10.1111/j.1834- 7819.2011.01355.x.

DOHAN, D. M.; CHOUKROUN, J.; DISS, A.; DOHAN, S. L.; DOHAN, A. J.; MOUHYI, J.; GOGLY, B.

Platelet-rich fibrin (PRF): a second-generation platelet concentrate. Part I: Technological concepts and evolution. *Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology, Oral Radiology, and Endodontics*, v. 101, n. 3, p. e37–e44, 2006. DOI: 10.1016/j.tripleo.2005.07.008.

DOHAN, D. M.; CHOUKROUN, J.; DISS, A. et al. Platelet-rich fibrin (PRF): a second generation platelet concentrate. Part II: Platelet-related biologic features. *Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology, Oral Radiology, and Endodontics*, v. 101, n. 3, p. e45–e50, 2006. DOI: 10.1016/j.tripleo.2005.07.009.

DURGE, K. J. et al. Recombinant human bone morphogenetic protein-2 in combination with β -tricalcium phosphate and platelet rich fibrin for socket preservation before implant placement. *Bioengineering*, v. 11, n. 1, p. 1–15, 2024.

GRAZIANO, A. et al. Effectiveness of platelet-rich fibrin in third molar extractions: a randomized controlled split-mouth study. *Clinical Oral Investigations*, v. 28, artigo 615, 2024.

KAWASE, T. et al. Effects of platelet-rich fibrin on human periodontal ligament fibroblasts and application for periodontal infrabony defects. *Journal of Periodontology*, v. 82, n. 12, p. 1709–1720, 2011.

KILIÇ, F. et al. Efficacy of platelet rich fibrin in the reduction of the pain and swelling after impacted third molar surgery: randomized multicenter split-mouth clinical trial. *Head & Face Medicine*, v. 11, n. 1, p. 37, 2015.

LOURÊNÇO, E. S. et al. Investigating the biological efficacy of albumin-enriched platelet-rich fibrin (Alb- PRF): a study on cytokine dynamics and osteoblast behavior. *International Journal of Molecular Sciences*, v. 25, n. 21, p. 11531, 2024. DOI: 10.3390/ijms252111531.

MAHMOUD, M. A. et al. Evaluation of the effect of surface modification of 3D-printed poly L-lactic acid scaffolds by freeze-dried platelet-rich fibrin on migration and attachment of dental pulp stem cells. *Scientific Reports*, v. 10, p. 1–13, 2020.

MORAES, R. P.; COSTA, F.; SILVA, P. G. de B. et al. Impact of L-PRF on pain

and healing outcomes in lower third molar surgery: a randomized split-mouth trial. *Brazilian Oral Research*, v. 38, n. 8, 2024. DOI: 10.1590/1807-3107bor2024.vol38.0089.

RODRIGUES, L. L.; LACERDA, M. C. F.; BARBOSA, P. G. L.; SOBRAL, L. G. G. C.; TAVARES, F. F.

S. O uso de fibrina rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF) para o reparo de alvéolos pós exodontia de terceiros molares: relato de caso clínico. *RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar*, v. 5, n. 6, p. 1–9, 30 maio 2024.

ZWITTNIG, K.; TRUMMER, M.; GRAZIANO, A. et al. Effectiveness of platelet-rich fibrin in third molar extractions: a randomized controlled split-mouth study. *Clinical Oral Investigations*, artigo publicado online, 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>.